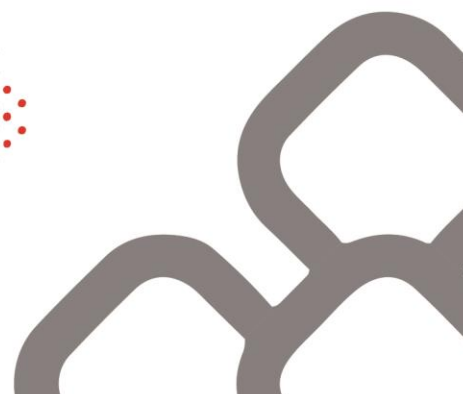
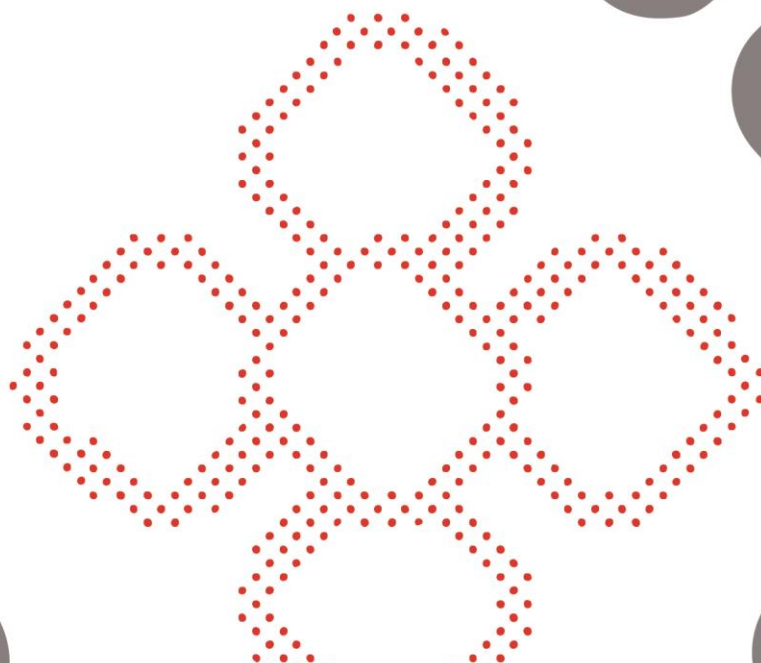
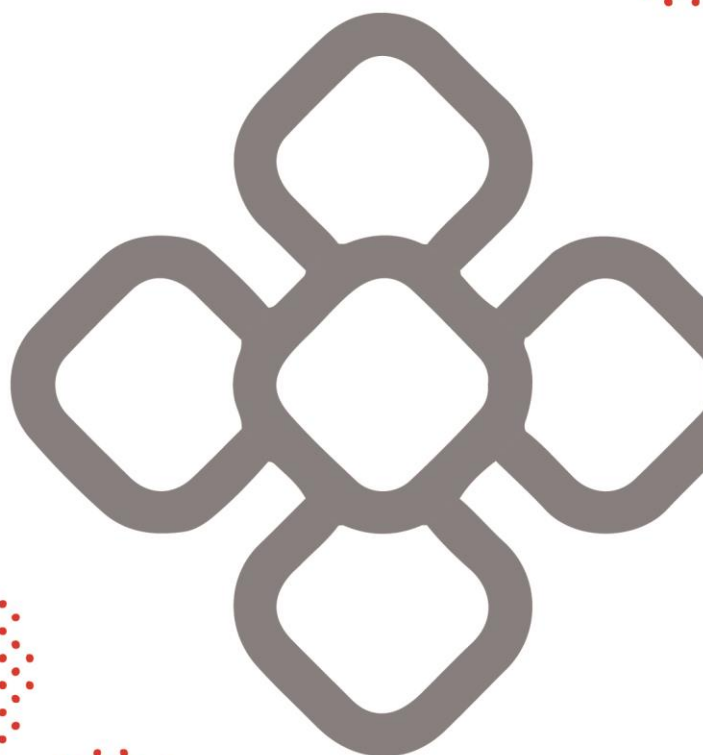


MISERICÓRDIA
DA MEALHADA

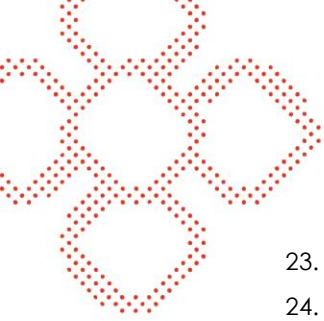
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

Exercício de 2022



ÍNDICE

Relatório de Atividades	3
Geriatría	4
Educação	4
Saúde	5
Demonstrações Financeiras	9
Balanço	9
Demonstração dos Resultados	10
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	11
Demonstração dos Resultados por Áreas de Atividade	12
Demonstração dos Fluxos de Caixa	13
Anexo às Demonstrações Financeiras	14
1. Identificação da Entidade	14
2. Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras	15
3. Principais políticas contábilísticas:	15
4. Ativos Fixos Tangíveis	19
5. Ativos Intangíveis	19
6. Investimentos Financeiros	20
7. Inventários	20
8. Clientes	20
9. Fundadores / Beneméritos / Patrocinadores / Doadores / Associados / Membros	22
10. Outras Contas a Receber	22
11. Diferimentos	22
12. Caixa e Depósitos Bancários	23
13. Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	24
14. Financiamentos Obtidos	25
15. Fornecedores	25
16. Adiantamentos de Clientes	26
17. Estado e Outros Entes Públicos	26
18. Outras Contas a Pagar	27
19. Outros Passivos Correntes	27
20. Vendas e Serviços Prestados	28
21. Subsídios, Doações e Legados à Exploração	29
22. Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	30



23.	Fornecimentos e Serviços Externos _____	30
24.	Gastos com o Pessoal _____	31
25.	Imparidades _____	32
26.	Outros Rendimentos _____	33
27.	Outros Gastos _____	34
28.	Juros e Rendimentos similares Obtidos _____	34
29.	Juros e Gastos similares Suportados _____	34
30.	Acontecimentos após a data do balanço _____	35
Anexos	_____	36
	Parecer do Revisor Oficial de Contas _____	36
	Parecer do Conselho fiscal _____	36

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Nos termos dos estatutos e da legislação aplicável, submetemos à apreciação da Assembleia o Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Ano de 2022 foi positivo. Um ano de retoma absoluta com objectivos de começar a recuperar os processos e os projetos que a pandemia interrompeu. Ainda com algumas limitações, especialmente no início do ano, facilmente se percebeu que o ano ficaria registado como o ano de viragem.

O Resultado Líquido do Exercício ascendeu a **420 569 €**, tendo ficado além das perspetivas orçamentais que perspetivavam um ano negativo [-159 898 €].

As principais alterações ao cenário orçamentado registaram-se na rubrica de Gastos como Pessoal, tendo ficado 593 245 € abaixo do estimado, fruto de um rigoroso controlo da dimensão das equipas e adequação aos níveis de trabalho que 2022 apresentou a cada serviço e que representou um louvável esforço de planeamento e de compromisso de todos os nossos colaboradores. Ainda assim, a mesma rubrica cresceu 2,61% face ao ano anterior. Foi também possível registar em Outras Vendas e Prestações de Serviços mais 331.210 € do que o previsto, essencialmente na área da saúde. O crescimento face ao ano de 2021 ascendeu a 11,16% o que reflete a recuperação de atividade assistencial.

O EBITDA da Instituição, i.e., o resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, atingiu os **888 469 €**, um valor bastante interessante e próximo dos valores desejáveis para garantir níveis de sanidade económica e financeira adequados para garantir o cumprimento do volume e serviço da dívida e garantir o desenvolvimento e missão da instituição.

No que se refere à posição patrimonial, em 2022 amortizaram-se as dívidas previstas relacionadas com financiamentos bancários e locações financeiras, num montante que rondou os 280 mil €.

O modelo de apresentação de resultados, por áreas de atividade, é amplamente conhecido por parte dos irmãos e pelos demais utilizadores da informação financeira. Em nossa opinião, continua a ser a forma mais simples de resumir a complexidade e dimensão das atividades da instituição: Geriatria, Educação e Saúde. A área de atividade *Serviços Partilhados* é utilizada para relevar os gastos e rendimentos comuns a diversas áreas, sendo posteriormente imputados em função de critérios objetivos e adequados ao verdadeiro uso que cada resposta social faz desses recursos. Tal medida visa uma melhor distribuição interna dos resultados e uma comparabilidade com os custos dos serviços no mercado empresarial.

GERIATRIA

Na área da Geriatria os resultados cifraram-se em **122 484 €**, valor acima das previsões orçamentais, em larga medida justificado por uma gestão mais estabilizada e eficaz dos recursos humanos. Não obstante verificou-se, novamente, um desvio negativo face ao valor orçamentado de cobrança de mensalidades, essencialmente no Centro de Dia e Apoio Domiciliário, por não se ter atingido a frequência prevista nestas respostas.

A SCMM continua a investir na formação dos prestadores de cuidados diretos ao cliente, procurando operacionalizar uma equipa multidisciplinar competente, cujo propósito é a melhoria contínua dos serviços que presta e disponibiliza. Nesta vertente, e considerando que o primeiro semestre ainda foi muito marcado por medidas de proteção dos utentes relacionadas com a pandemia, realizou-se a planificação necessária para a reabertura das respostas sociais à comunidade. Foram também preparadas novas formas de interação com os clientes, dando seguimento e reforçando as dinâmicas de reforço da mobilidade e autonomia física dos clientes. Iniciámos também um acordo com a Escola de Cães Guia de Mortágua que permite o treino de um cão e respetivos tratadores no sentido de trabalhar algumas competências nas nossas respostas sociais.

Quanto ao projeto do novo complexo social, procedeu-se, em 05ABR2022, à entrega do processo de licenciamento de especialidades que ainda se encontra em apreciação nos serviços da Câmara Municipal e cuja demora se revela cada vez mais incompreensível. Considera-se que este projecto é estratégico para a eficiência dos serviços e para resposta mais adequada à comunidade, não só ao nível da área da Geriatria e, por isso, continuaremos empenhados na sua concretização, apesar de todas as vicissitudes.

EDUCAÇÃO

No que respeita à Educação, o resultado atingiu o montante de **-33 323 €**, bastante melhor do que a projeção orçamental, ainda que negativo. Esta melhoria ficou também a dever-se, em grande parte, a uma melhor gestão dos gastos com o pessoal orçamentados.

Em termos económicos a SCMM tem trabalhado continuamente para a promoção de uma estrutura ótima que satisfaça os interesses da instituição e das famílias, sem que em alguma circunstância coloque em causa a qualidade diferenciadora dos serviços que disponibiliza. Foi possível relançar as atividades extracurriculares que reforçam a diversidade dos serviços prestados e enriquecem as experiências e competências das crianças que conosco partilham a sua vida.

Iniciou-se também, no final de 2022, um programa de sensibilização dos clientes e colaboradores para o tema da parentalidade positiva, assunto que contamos desenvolver nos próximos anos.



A oferta de Creche sem custos para os cidadãos que o Estado passou a disponibilizar, pode ser um desafio difícil de gerir. Os custos do serviço, especialmente nesta altura de inflação, crescem mais depressa do que o aumento da comparticipação que disponibiliza às instituições que prestam o serviço. Por isso tememos que sejam as instituições a financiar, em parte, este serviço. Quanto às restantes respostas, faremos os imprescindíveis ajustamentos nos preços dos serviços, i.e., da comparticipação das famílias de forma a garantir a sustentabilidade.

Nesta área de atividade continua a sentir-se a pressão do aumento da capacidade da oferta pública de serviços, o que tem representado enormes desafios. Em função disso, a instituição, reposicionou-se estrategicamente indo ao encontro das necessidades da população, para o segmento de mercado onde se encontra inserida. Não foi ainda possível garantir a oferta de programas inovadores para as interrupções letivas tal como estava programado, mas continuamos com o projeto em carteira, aguardando a oportunidade certa.

SAÚDE

A área da Saúde, apresentou em 2022 uma considerável recuperação da atividade do HMM e também da consolidação da mais recente resposta iniciada em 2019: a Statherapy.

O resultado líquido da Área da Saúde ascendeu a **331 408 €**, com um volume de negócios cifrado em 7 790 521 € e um EBITDA no valor de 630 445€.

A **Statherapy by Misericórdia da Mealhada** possui uma equipa multidisciplinar com diferentes áreas de interesse e especialização, que intervém de forma holística, através da fisioterapia avançada e do exercício terapêutico.

Oferecendo um conjunto de terapias e técnicas, baseadas em evidência científica, a Statherapy trabalha para proporcionar saúde, equilíbrio e bem-estar aos pacientes. Esta resposta tem como missão oferecer uma terapia para o equilíbrio e, em simultâneo, o equilíbrio entre as diferentes terapias que trabalham em conjunto, para alcançar a harmonia da pessoa e do corpo como um todo.

Esta resposta, apresentou uma performance económica e financeira negativa, com um resultado líquido de **-3 715€**, não representando, porém, uma preocupação no caminho para a sua sustentabilidade.

O resultado do **Hospital Misericórdia da Mealhada** (HMM), que ascendeu a **331 041€**, ficou substancialmente desfasado do orçamentado [-153 620€], tendo contribuído de forma representativa para o resultado líquido positivo da área da saúde e da instituição.

A prestação de serviços atingiu **7 654 204 €**, valor que ultrapassou a perspetiva orçamental. A continuação da retoma de todos os principais serviços foi evidente, incluindo a Medicina

física e reabilitação. Também o Serviço de Atendimento Permanente teve um aumento de atividade substancial face ao ano anterior, sendo evidente a confiança das pessoas nos serviços do HMM mas, a bem da verdade, não terá sido alheia a desorganização e falta de resposta do SNS nos cuidados de saúde primários. O volume cirúrgico do SIGIC, quase que compensou o valor que tinha sido orçamento para o programa CTH – Consulta a Tempo e Horas que acabou por não ser contratado com a instituição em 2022, numa atitude incompreensível por parte da ARS Centro, considerando que todos os hospitais das Misericórdias do país outorgaram este acordo. Este aumento da atividade cirúrgica face ao orçamentado foi relevante para o volume de negócios e para a retoma da atividade assistencial.

A instituição manteve o foco no incremento da qualidade dos serviços e nesse sentido investiu na criação de uma Comissão da Qualidade e Segurança, agregando as matérias inerentes à qualidade e à segurança do doente. Constituíram-se grupos de trabalho e definiram-se eixos de ação prioritários (cultura de segurança, segurança cirúrgica, úlceras por pressão, quedas, infeções e sistemas de informação em enfermagem). No ano de 2022, os grupos centraram-se na revisão e elaboração de instruções de trabalho e iniciaram os processos de auditoria interna subsequentes, identificando oportunidades de melhoria, compatíveis com as boas práticas.

A implementação do software hospitalar – Globalcare da Glintt – teve evoluções pequenas continuando a ser notória a dificuldade da empresa fornecedora retomar os trabalhos no ritmo e com a qualidade que esperávamos. Porém foi possível implementar as alterações obrigatórias por lei, nomeadamente a facturação electrónica ao sector público e os “exames sem papel”.

Em 2022 foram também reorganizados alguns processos nos serviços administrativos do HMM, tendo em vista contribuir de forma mais eficiente para os mecanismos de controlo de indicadores e apoio às atividades clínicas.

Apesar de ter diminuído no final do ano, manteve-se a pressão do SNS junto dos nossos profissionais, através de processos de recrutamento bastante agressivos. Tal estratégia, a que nem sempre conseguimos responder, ajudou a destruir equipas que estavam formadas e com grandes níveis de eficiência. Teremos que refazer muitas dessas equipas e suas dinâmicas, investindo bastante nos próximos anos na prossecução desse objetivo.

Esta área de atividade conta ainda com a Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho (USST) cujo volume de atividade, apesar de baixo, se mantém estável e com resultado líquido positivo que ascendeu a 4 084€.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Mesa da Administração propõe que o Resultado Líquido do Exercício, no valor de 420 568,86 € (quatrocentos e vinte mil, quinhentos e sessenta e oito euros e oitenta e seis cêntimos), seja transferido para resultados transitados.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras referentes a 31 de dezembro de 2022.

INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Mesa da Administração informa que a instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos colaboradores e prestadores de serviços cuja dedicação é imprescindível para o sucesso da instituição, aos nossos clientes pelas sugestões que nos permitem melhorar, aos restantes Órgãos Sociais e ao Revisor Oficial de Contas, às entidades bancárias e fornecedores pela flexibilidade e pelo suporte que têm dado à obra da SCMM.

Agradecemos a todas as entidades civis e religiosas que apoiam a nossa instituição de diversas formas.

Agradecemos também às entidades com as quais temos convenções, pela cordialidade nas relações e pelo interesse que partilham em oferecer bons serviços à população da nossa área de influência.

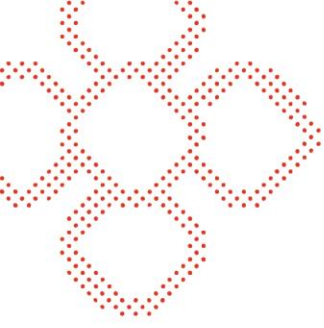
Mealhada, 31 de março de 2023

A Mesa da Administração:

João Baptista Moreira Peres, Provedor

Nuno Gonçalo Castela Canilho Gomes, Vice-Provedor

Manuel Pereira Filipe, Secretário



Orlando Gomes Semedo, Tesoureiro

Ana Maria Alves Ferreira, Vogal

Ana Filipa Varela Soares Pereira, Vogal

Cláudio Miguel Rodrigues Lopes, Vogal

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	2022	2021
ACTIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	4	5 845 485,60	6 129 011,87
Activos intangíveis	5	170 037,01	158 040,28
Investimentos Financeiros	6	152 934,79	150 863,92
		6 168 457,40	6 437 916,07
ATIVO CORRENTE			
Inventários	7	143 037,69	128 564,09
Clientes	8	2 147 700,37	2 298 297,21
Estado e outros entes públicos	17	10 211,10	10 772,82
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	9	7 678,00	4 980,00
Outras contas a receber	10	1 938 907,47	2 181 437,83
Diferimentos	11	63 044,24	63 158,57
Caixa e depósitos bancários	12	3 017 511,76	2 338 771,01
		7 328 090,63	7 025 981,53
TOTAL DO ATIVO		13 496 548,03	13 463 897,60
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		2 000 000,00	2 000 000,00
Reservas		1 318 523,39	1 318 523,39
Resultados transitados		3 383 109,45	3 554 861,79
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	13	1 307 963,70	1 345 285,34
Resultado líquido do período		420 568,86	-171 752,34
		8 430 165,40	8 046 918,18
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		8 430 165,40	8 046 918,18
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	14	815 808,46	1 160 337,91
		815 808,46	1 160 337,91
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	15	1 076 012,97	760 415,66
Adiantamentos de clientes	16	21 601,11	474 432,47
Estado e outros entes públicos	17	231 699,32	220 072,26
Financiamentos obtidos	14	363 924,17	301 033,87
Outras contas a pagar	18	2 400 634,07	2 334 013,99
Diferimentos	11	156 702,53	164 828,83
Outros passivos correntes	19	0,00	1 844,43
		4 250 574,17	4 256 641,51
TOTAL DO PASSIVO		5 066 382,63	5 416 979,42
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		13 496 548,03	13 463 897,60

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

RUBRICAS	NOTAS	2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas	20	38 316,37	36 198,85
Serviços prestados	20	9 197 130,25	8 286 099,28
Subsídios, doações e legados à exploração	21	1 518 661,45	1 465 379,89
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22	-1 241 488,02	-1 214 611,09
Fornecimentos e serviços externos	23	-4 084 849,28	-3 582 845,17
Gastos com o pessoal	24	-4 626 153,91	-4 508 317,87
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	25	2 687,45	-287 337,73
Outros rendimentos	26	159 408,91	159 415,21
Outros gastos	27	-75 244,35	-54 670,45
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		888 468,87	299 310,92
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-454 868,39	-461 779,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		433 600,48	-162 468,93
Juros e rendimentos similares obtidos	28	280,51	430,02
Juros e gastos similares suportados	29	-13 312,13	-9 713,43
Resultado antes de impostos		420 568,86	-171 752,34
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		420 568,86	-171 752,34

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	2 000 000,00	1 318 523,39	3 554 861,79	1 345 285,34	(171 752,34)	8 046 918,18	8 046 918,18
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					420 568,86	420 568,86	420 568,86
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3					420 568,86	420 568,86	420 568,86
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados					(37 321,64)		(37 321,64)	(37 321,64)
Distribuições								
Aplicação de resultados				(171 752,34)		171 752,34		
	5	-	-	(171 752,34)	(37 321,64)	171 752,34	(37 321,64)	(37 321,64)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6=1+2+3+5	2 000 000,00	1 318 523,39	3 383 109,45	1 307 963,70	420 568,86	8 430 165,40	8 430 165,40

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	2 000 000,00	1 318 523,39	3 789 384,13	1 345 645,32	(234 522,34)	8 219 030,50	8 219 030,50
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					(171 752,34)	(171 752,34)	(171 752,34)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3					(171 752,34)	(171 752,34)	(171 752,34)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados					(359,98)		(359,98)	(359,98)
Distribuições								
Aplicação de resultados				(234 522,34)		234 522,34		
	5	-	-	(234 522,34)	(359,98)	234 522,34	(359,98)	(359,98)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6=1+2+3+5	2 000 000,00	1 318 523,39	3 554 861,79	1 345 285,34	(171 752,34)	8 046 918,18	8 046 918,18

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR ÁREAS DE ATIVIDADE

RUBRICAS	Área Actividade			
	GERIATRIA	EDUCAÇÃO	SAÚDE	SERV PART
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas	33 167,45	0,00	0,00	5 148,92
Serviços prestados	1 117 089,36	304 997,90	7 790 520,90	1 582 113,46
Subsídios, doações e legados à exploração	846 363,16	524 512,51	27 685,36	120 100,42
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	-772 337,92	-410 612,95
Fornecimentos e serviços externos	-867 027,58	-306 678,41	-4 162 676,81	-404 595,00
Gastos com o pessoal	-962 543,17	-523 673,83	-2 278 869,23	-861 067,68
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	4 100,47	-258,49	-505,30	-649,23
Outros rendimentos	17 003,12	24 311,09	85 717,39	32 377,31
Outros gastos	-5 055,28	-3 577,84	-59 088,92	-7 522,31
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	183 097,53	19 632,93	630 445,47	55 292,94
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-60 380,26	-52 955,88	-291 556,21	-49 976,04
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	122 717,27	-33 322,95	338 889,26	5 316,90
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	10,53	269,98
Juros e gastos similares suportados	-233,75	0,00	-7 491,50	-5 586,88
Resultado antes de impostos	122 483,52	-33 322,95	331 408,29	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00
	122 483,52	-33 322,95	331 408,29	0,00

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	2022	2021
Fluxos de Atividades Operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		9 205 384,94	8 525 713,79
Pagamentos a fornecedores		-4 056 047,36	-3 853 507,12
Pagamentos ao pessoal		-4 272 851,94	-4 189 703,08
Caixa gerado pelas operações		876 485,64	482 503,59
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		41,20	0,21
<i>Pagamento do imposto sobre o rendimento</i>		-41,19	-82,39
<i>Recebimento do imposto sobre o rendimento</i>		82,39	82,60
Outros recebimentos/pagamentos		210 352,81	216 511,68
<i>Outros recebimentos</i>		1 827 675,58	1 931 196,89
<i>Outros pagamentos</i>		-1 617 322,77	-1 714 685,21
Fluxos de Atividades Operacionais (1)		1 086 879,65	699 015,48
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-119 581,92	-403 443,55
Activos intangíveis		0,00	-4 157,40
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	14 086,61
Investimentos financeiros		15 308,22	6 410,76
Outros activos		0,00	3 203,99
Subsídios ao investimento		17 500,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-86 773,70	-383 899,59
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	500 000,00
Outras operações de financiamento		1 530,51	430,02
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-307 652,96	-365 232,33
Juros e gastos similares		-15 242,75	-10 242,37
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-321 365,20	124 955,32
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		678 740,75	440 071,21
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	12	2 338 771,01	1 898 699,80
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	3 017 511,76	2 338 771,01

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Santa Casa da Misericórdia da Mealhada

Rua Dr. Costa Simões, n.º 42
3050-326 Mealhada
NIPC: 500 852 430

A Santa Casa da Misericórdia da Mealhada é uma associação de fiéis, constituída na ordem jurídica canónica para prosseguir o objetivo de solidariedade social e praticar atos de culto católico, de harmonia com o espírito das misericórdias, informado pelos princípios da doutrina e moral cristã.

A Instituição é também considerada uma instituição particular de solidariedade social, registada na Direção-Geral da Segurança Social em 26/09/85 no Livro 2 das Irmandades da Misericórdia, sob o n.º 47/85.

Exerce a sua atividade no concelho da Mealhada em quatro grandes áreas: Geriatria, Educação, Saúde e Apoio Social. Atualmente não existe qualquer resposta formal e/ou tipificada em execução na área do Apoio Social.

A área da Geriatria dedica-se ao apoio à terceira idade através da gestão de lares, prestação de serviços de centro de dia e apoio domiciliário.

A área da Educação oferece à comunidade os serviços de creche, pré-escolar e Atividades de Tempos Livres (ATL).

Na área da Saúde dispõe do Hospital Misericórdia da Mealhada para complementar e reforçar a oferta pública de serviços de saúde à população. Em 2019 iniciou atividade uma nova resposta, a Statherapy, que complementa a oferta de reabilitação e bem-estar na área da saúde.

A área social teve a atividade da RLIS – Rede Local de Intervenção Social, projeto este que visou facilitar a inclusão social dos indivíduos abrangidos pela rede, reforçando a coesão social, tendo ocorrido o seu *encerramento* em setembro de 2020.

A instituição presta um conjunto de serviços complementares à sua atividade, nomeadamente o fornecimento de refeições a algumas pessoas e entidades, através da "cantina social", e ao abrigo de protocolos específicos. É também a atual proprietária e editora, por doação, do "Jornal da Mealhada" e de outros dois títulos.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 2.1. As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL) do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13/07, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 02/06.
- 2.2. Não foram derrogadas quaisquer disposições do Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.
- 2.3. Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2021.
- 2.4. Na elaboração da demonstração dos resultados por área de atividade os gastos e os rendimentos comuns são agregados em centros de custo que são depois reclassificados de acordo com indicadores de custo objetivos. Perde-se, pois, a natureza do gasto original recebendo as áreas de atividade operacionais imputações de acordo com o nível de utilização de cada serviço partilhado. Estas imputações são registadas analiticamente como subcontratos ou em outras rubricas adequadas. Como resultado deste critério, a área de serviços partilhados apresenta um Resultado Líquido nulo indicando que todos os gastos e rendimentos foram imputados às áreas principais.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo subjacente os seguintes princípios, a saber:

Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto

não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas contas das rubricas "Devedores por acréscimos de rendimentos", "Credores por acréscimos de gastos" e "Diferimentos".

É aplicado o princípio da especialização dos exercícios aos gastos e rendimentos, sendo diferidos, nomeadamente, os gastos com seguros e com juros de financiamentos na proporção que se refere aos exercícios seguintes.

Consistência na apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes da informação financeira.

Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras, se forem materialmente relevantes serão discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Dada a sua importância, os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, que não devem ser compensados.

3.2. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Ativos Fixos Tangíveis, Intangíveis e Propriedades de Investimento

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações. O custo de aquisição inclui o custo de compra incluindo todos os custos diretamente atribuíveis.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor que, no caso dos imóveis, se entendeu como o Valor Patrimonial Tributário (VPT) como sendo o mais próximo da realidade.

Os Ativos Fixos Tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se reconhecidos ao custo de aquisição.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

Os Ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas. Os custos incorridos com a aquisição de programas informáticos (software) são capitalizados. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada dos ativos.

As designadas Propriedades de Investimento são reconhecidas como Ativos Fixos Tangíveis. As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Inventários

Os inventários finais estão valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Géneros alimentares:	Custo da última aquisição
Bens e consumíveis hospitalares:	Custo Médio Ponderado
Farmácia (Hospitalar):	Custo Médio Ponderado

Subsídios e Doações

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a SCMM cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados. Os subsídios devem ser reconhecidos como rendimentos, à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento do seu recebimento.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa

base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis recebidos por herança ou doação são registados no ativo, ao justo valor. De acordo com o preconizado na Portaria 218/2015, de 23 de julho, as doações que estejam associadas a ativos depreciáveis / amortizáveis, são inicialmente registadas na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais”, sendo transferidas, numa base sistemática, para a rubrica da demonstração dos resultados “Outros rendimentos – Imputação de doações para investimentos”, à medida que forem sendo contabilizadas as depreciações dos bens a que respeitam.

Clientes e outras Contas a Receber

Os clientes e as outras contas a receber encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das perdas por imparidade, de forma a evidenciar o valor realizável líquido.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em fornecedores e outras contas a pagar são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Financiamentos Obtidos

- Empréstimos obtidos

Os empréstimos obtidos encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os encargos financeiros são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica juros e gastos similares suportados.

- Locações

Os contratos de locação (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Ativos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
			Edifícios						
Em 31.12.2020 (01012021)	Quantias líquidas escrituradas	403 701,56	4 877 009,69	634 291,72	77 642,56	35 509,89	8 854,49	300 269,31	6 337 279,22
Adições		16 338,52	57 624,08	101 245,53		16 352,89		56 871,55	248 432,57
Alienações, sinistros e abates (Quantia bruta)					(10 800,00)				(10 800,00)
Depreciações			(243 306,70)	(170 687,47)	(2 463,11)	(26 763,75)	(2 678,89)		(445 899,92)
Em 31.12.2021 (01012022)	Quantias brutas escrituradas	420 040,08	10 518 931,96	4 577 742,03	358 760,63	413 177,79	49 557,06	357 140,86	16 695 350,41
	Depreciações acumuladas	0,00	(5 827 604,89)	(4 012 892,25)	(294 381,18)	(388 078,76)	(43 381,46)	0,00	(10 566 338,54)
	Quantias líquidas escrituradas	420 040,08	4 691 327,07	564 849,78	64 379,45	25 099,03	6 175,60	357 140,86	6 129 011,87
Adições			101 719,36	58 280,68		1 351,93		28 908,33	190 260,30
Transferências de Propriedades de Investimento (Quantia Bruta)			171 185,26				5 421,60	(198 694,21)	(22 087,35)
Depreciações			(249 324,99)	(172 739,68)	(13 263,11)	(13 531,73)	(2 839,71)		(451 699,22)
Em 31.12.2022	Quantias brutas escrituradas	420 040,08	10 791 836,58	4 636 022,71	358 760,63	414 529,72	54 978,66	187 354,98	16 863 523,36
	Depreciações acumuladas	0,00	(6 076 929,88)	(4 185 631,93)	(307 644,29)	(401 610,49)	(46 221,17)	0,00	(11 018 037,76)
	Quantias líquidas escrituradas	420 040,08	4 714 906,70	450 390,78	51 116,34	12 919,23	8 757,49	187 354,98	5 845 485,60

Na rubrica dos Ativos Fixos Tangíveis estão valores já desembolsados com a obra de construção da nova ERPI.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Ativos Intangíveis		Programas de computador	Outros ativos intangíveis	Ativos Intangíveis em curso	Totais
Em 31.12.2020	Quantias líquidas escrituradas	10 409,25	0,00	148 553,56	158 962,81
Adições				4 157,40	4 157,40
Amortizações		(5 045,28)	(34,65)		(5 079,93)
Em 31.12.2021	Quantias brutas escrituradas	74 288,53	4 157,40	148 553,56	226 999,49
	Amortizações acumuladas	(68 924,56)	(34,65)	0,00	(68 959,21)
	Quantias líquidas escrituradas	5 363,97	4 122,75	148 553,56	158 040,28
Adições				15 165,90	15 165,90
Amortizações		(2 753,43)	(415,74)		(3 169,17)
Em 31.12.2022	Quantias brutas escrituradas	74 288,53	4 157,40	163 719,46	242 165,39
	Amortizações acumuladas	(71 677,99)	(450,39)	0,00	(72 128,38)
	Quantias líquidas escrituradas	2 610,54	3 707,01	163 719,46	170 037,01

Na rubrica dos Ativos Intangíveis está em curso a implementação do novo sistema hospitalar e o novo sistema de faturação eletrónica Saphety.

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2022	2021
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	152 685,39	150 863,92
Outros Investimentos Financeiros	101 264,53	101 264,53
Outros Investimentos Financeiros - FCT	49 393,01	47 571,54
Fundo de Reestruturação do Setor Solidário	2 027,85	2 027,85
Acções - Tvi	249,40	
Totais	152 934,79	150 863,92

O saldo de maior relevância desta rubrica, corresponde a títulos de capital da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Bairrada e Agueira, no valor de 101.264,53€, resultante do legado de um benemérito.

7. INVENTÁRIOS

O valor dos inventários decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2022	2021
Material Hospitalar	101 057,82	91 133,10
Medicamentos	33 320,04	27 658,01
Alimentação	8 659,83	9 772,98
Totais	143 037,69	128 564,09

8. CLIENTES

O valor registado em Clientes decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2022	2021
CLIENTES E UTENTES	2 147 700,37	2 298 297,21
CLIENTES E UTENTES C/C	2 779 706,43	2 932 990,72
Clientes HMM	2 717 944,55	2 872 196,89
Clientes USST	2 626,05	2 779,80
Utentes Educação	10 394,25	12 467,06
Utentes Geriatria	24 960,07	22 350,73
Outros Utentes	23 781,51	23 196,24

O saldo de clientes apresentou uma diminuição em cerca de 6,55% face ao ano de 2021

Detalhe	2022	2021
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	(632 006,06)	(634 693,51)
Perdas por Imparidades Acumuladas - Geriatria	(4 753,85)	(8 854,32)
Perdas por Imparidades Acumuladas - Infância	(4 415,78)	(4 157,29)
Perdas por Imparidades Acumuladas - H.M.M	(606 636,87)	(606 131,57)
Perdas por Imparidades Acumuladas - Mercado	(13 294,00)	(13 403,50)
Perdas por Imparidades Acumuladas - Jornal	(2 905,56)	(2 146,83)

Os principais devedores da instituição são os que se indicam no quadro seguinte:

Detalhe	2022	2021
CLIENTES E UTENTES	2 779 706,43	2 932 990,72
ADSE	156 935,09	198 253,55
ARS CENTRO	712 746,90	950 092,06
Dionísio Duarte, Lda.	17 391,21	28 391,21
Sams Centro	1 914,77	6 457,50
Allianz Portugal, S.A	18 104,56	2 234,74
Adm - Assistência À Doença Militares - lasfa	7 694,31	48 266,24
CENTRO HOSPITALAR E UNIVERSITARIO DE COIMBRA E.P.E.	1 229 304,79	1 107 065,00
CENTRO HOSPITALAR DO BAIXO VOUGA E.P.E.	2 660,11	12 385,55
CENTRO HOSPITALAR TONDELA-VISEU, EPE (CHTV, E.P.E.)	51 731,78	81 786,56
CENTRO HOSPITALAR VILA NOVA GAIA ESPINHO EPE		42 474,91
CENTRO HOSPITALAR DE ENTRE DOURO E VOUGA EPE	53 525,75	20 887,45
UNIDADE LOCAL DE SAUDE DA GUARDA E.P.E.	7 367,83	17 582,71
HOSPITAL DISTRITAL DE SANTARÉM EPE	2 268,83	4 305,14
CENTRO HOSPITALAR DE LEIRIA EPE	43 440,79	77 166,45
CENTRO HOSPITALAR COVA DA BEIRA EPE	26 400,44	3 670,50
MEDICINA LABORATORIAL - DOUTOR CARLOS DA SILVA TORRES S.A.	35 353,96	
Vitória Seguros, Sa	29 026,02	
Lsm - Laboratório Silva Monteiro	25 461,59	
Serviços Sociais Da Caixa Geral De Depósitos	21 645,22	
ULS DE CASTELO BRANCO E P E	21 093,26	
IPO Coimbra	20 760,42	
Sams Norte	20 550,77	
Outros Clientes	281 085,29	331 971,15

Os saldos evidenciados correspondem em 78% a dívidas de entidades do SNS. .

9. FUNDADORES / BENEMÉRITOS / PATROCINADORES / DOADORES / ASSOCIADOS / MEMBROS

O valor desta rubrica, no Ativo, decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2022	2021
Quotas	7 678,00	4 980,00

10. OUTRAS CONTAS A RECEBER

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2022	2021
Devedores Por Acréscimos De Rendimentos	1 719 475,34	1 973 422,74
Outros Dev e Credores Diversos	138 087,23	108 716,58
Consultores, Assessores E Intermediários	408,46	280,11
Subsídios atribuídos à Instituição	186 447,38	192 484,13
POISE Formação Profissionais Saúde	103 313,66	127 933,27
Apoio à Promoção de Emprego	83 133,72	64 550,86
Rendas Lojas e Casas	1 596,60	1 596,60
Quotas	3 967,00	3 967,00
Guarda de valores de utentes	14,23	8,20
Perdas por imparidade acumuladas	-111 088,77	-99 037,53
Totais	1 938 907,47	2 181 437,83

O valor constante na rubrica *Devedores por Acréscimos de Rendimentos* respeita, essencialmente, a atos médicos prestados pelo Hospital, no ano 2022 e precedentes, sendo expectável a sua faturação no ano 2023. As posições de maior relevância decorrem do SIGIC e Medicina Física e Reabilitação que se estimam que ascendam a cerca 1 052 258,57 € e 392 991,84 €, respetivamente.

As Perdas por Imparidade Acumuladas encontram-se melhor explicadas na nota 25.

11. DIFERIMENTOS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Ativo Corrente	2022	2021
Seguros	18 209,04	18 307,14
Outros	44 835,20	44 851,43
Totais	63 044,24	63 158,57

Passivo Corrente	2022	2021
Rend. A Reconhecer - Educação	8 383,39	10 185,46
Compart. e Subsídios à Exploração	148 163,20	154 487,43
POISE Formação Profissionais Saúde	32 837,69	127 933,27
IEFP Estágios Profissionais	29 571,80	19 095,61
IEFP CEI's	5 482,52	1 963,55
IEFP Outros	2 009,94	5 495,00
CDSS - Acordos Coop. Apoio Extraordinário	78 261,25	0,00
Outros Rendimentos A Reconhecer	155,94	155,94
Totais	156 702,53	164 828,83

A rubrica *Comparticipações e Subsídios à Exploração* assume o valor com maior materialidade. Os valores inerentes às rubricas que a compõem irão ser reconhecidos como rendimentos à medida que as despesas previstas e relacionadas com cada tipologia sejam executadas.

Relativamente ao subsídio atribuído no âmbito do POISE, uma vez que o projeto sofreu um interregno imputável à Pandemia COVID-19, não foi possível cumprir na íntegra a execução física dentro do prazo estipulado. Por conseguinte é expectável que o POISE, após análise da execução final do projeto, integre na sua conclusão um ajustamento ao valor atribuído.

Relativamente ao CDSS, em dezembro de 2022, ao abrigo da adenda ao Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário, a Segurança Social atribuiu um valor extraordinário aos valores das participações para 2023, tendo efetuado o seu pagamento antecipadamente em 2022. Este rendimento será reconhecido mensalmente na conta de resultados de 2023.

12. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2022	2021
CAIXA	642,72	1 031,81
DEPÓSITOS À ORDEM	1 253 058,12	873 741,14
OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	1 763 810,92	1 463 748,66
OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	0,00	249,40
Totais	3 017 511,76	2 338 771,01

13. OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2022	2021
Subsídio Investimento Piddac	85 498,32	97 437,96
Subsídio Investimento Feder	113 508,37	116 678,29
Subsídio Ministério da Saúde	219 264,24	225 906,72
PRR - Programa de Recuperação e Resiliência	25 000,00	
IFAP- Ins. Financ. Agric. Pescas	53 492,23	54 628,15
Outros Subsídios ao Investimento	632 854,91	671 541,71
Doações	178 345,63	179 092,51
Totais	1 307 963,70	1 345 285,34

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis deverão ser apresentados no balanço como componentes do capital próprio, imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional, no decurso do período de vida útil do ativo.

No âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) - Programa Mobilidade Verde Social- a SCMM submeteu uma candidatura, cuja decisão final de aprovação ocorreu em 2022. Este programa visa promover o desenvolvimento da resposta social- Apoio Domiciliário, através da aquisição de viaturas 100% elétricas - em entidades da Economia Social e Solidária- que, cumulativamente, tivessem acordos de cooperação – de apoio domiciliário - celebrados com a Instituto de Segurança Social.

Em 2021 foi doado à Instituição um terreno e edifício junto à Capela de Sant'Ana onde outrora funcionava uma escola da Mealhada tendo como ónus a construção de um Centro de dia no prazo de 5 anos, valorizado em cerca de 62 mil €.

Já em em 2020 tinha sido registado em Outros Subsídios ao investimento, valores atribuídos pelo Município da Mealhada no âmbito da aquisição de equipamentos de ventilação para o Hospital da SCMM e da aquisição de viatura pesada de passageiros para transporte de utentes, nos montantes que rondam os 120.490,00€ e 35.000,00€, respetivamente.

14. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2022	2021
PASSIVO NÃO CORRENTE	815 808,46	1 160 337,91
Empréstimos Bancários	770 419,37	1 117 053,30
Locações Financeiras	45 389,09	43 284,61
PASSIVO CORRENTE	363 924,17	301 033,87
Empréstimos Bancários	346 003,64	290 545,65
Locações Financeiras	17 920,53	10 488,22
Totais	1 179 732,63	1 461 371,78

Em *Passivo Corrente* encontram-se registados os compromissos com entidades financeiras que irão ser liquidados num período até 12 meses após a data do Balanço.

15. FORNECEDORES

A rubrica de fornecedores apresenta o seguinte saldo:

Detalhe	2022	2021
Fornecedores Gerais	1 076 012,97	760 415,66

À data de 31/12/2022 os 10 fornecedores com saldo mais relevante, representavam cerca de 41% do total do saldo de fornecedores, aumentando o peso face ao verificado no ano 2021. Correspondem, na sua generalidade, a fornecedores de material hospitalar e de bens alimentares.

O saldo registado à data 31/12/2022 teve um aumento de cerca de 41,5 % em relação ao exercício anterior. Este aumento expressivo advém, sobretudo, de um processamento incomum de honorários médicos decorrente do recebimento de clientes nos últimos dias do ano de 2022. O pagamento aos fornecedores só ocorreu em janeiro de 2023.

Adicionalmente, importa ainda referir, que no decorrer do ano 2022, os saldos médios de fornecedores situaram-se em 644 660€, o que representa uma diminuição de 15% face ao período homologado.

16. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2022	2021
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES/UTENTES	21 601,11	474 432,47
Adiantamentos Clientes Gerais	21 601,11	20 498,13
Adiantamentos Entidades CTH	0,00	451 534,34
Adiantamentos Utentes	0,00	2 400,00

No ano 2021, a rubrica mais relevante, no montante de 451.534€, correspondeu aos adiantamentos recebidos por parte da ARS Centro: referente ao programa CTH- Consulta a Tempo e Horas- cuja regularização ocorreu em 2022.

17. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O valor desta rubrica, no Ativo, decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe dos Valores no Ativo	2022	2021
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO (IRC)	41,19	82,39
IMP. SOBRE VALOR ACRESCENTADO (IVA)	10 169,91	10 690,43
Totais	10 211,10	10 772,82

O valor constante na linha “Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)” respeita ao benefício atribuído às IPSS, no âmbito das atividades sociais desenvolvidas, materializado na restituição do IVA suportado com aquisições de bens e serviços relacionados com a construção, manutenção e conservação de imóveis, aquisição de bens ou serviços relativos a elementos do ativo fixo tangível e aquisições de bens e serviços de alimentação e bebidas.

O valor desta rubrica, no Passivo, decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe dos Valores no Passivo	2022	2021
RETENÇÃO DE IMP. SOBRE O RENDIMENTO (IRS)	57 076,33	54 244,64
IMP. SOBRE VALOR ACRESCENTADO (IVA)	6 756,30	3 714,17
CONTRIBUIÇÕES PARA A SEG. SOCIAL	165 879,08	160 307,81
APOIOS RECEBER SEGURANÇA SOCIAL	422,32	
OUTRAS TRIBUTAÇÕES	1 565,29	1 805,64
Totais	231 699,32	220 072,26

Os valores indicados no quadro anterior, correspondem aos montantes processados em 2022, cuja exigibilidade do pagamento ocorrerá em 2023.

18. OUTRAS CONTAS A PAGAR

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2022	2021
Remunerações a pagar	(1 705,56)	1 152,72
Adiantamentos ao pessoal	(463,32)	0,00
Outras oper c/ Pessoal-Descontos Judiciais/Pensões Alimentos	2 581,42	0,00
Fornecedores De Investimentos - Contas Gerais (Corrente)	75 677,33	20 002,06
Credores Por Acréscimos De Gastos	2 090 036,03	2 126 487,80
Remunerações A Liquidar	666 574,00	654 592,53
Juros A Liquidar	0,00	0,00
Honorários A Liquidar	1 354 186,55	1 439 440,98
Outros Gastos Acrescidos	69 275,48	32 454,29
Outros Devedores e Credores Diversos	1 466,08	0,00
Sindicatos	156,37	119,09
Consultores Assessores e Intermediários	176 789,12	131 808,47
Outros Credores	56 096,60	54 443,85
Totais	2 400 634,07	2 334 013,99

Os valores com maior relevância correspondem a acréscimos de gastos com remunerações (férias e subsídios de férias) a liquidar em 2023 que, de acordo com a legislação laboral, são direitos adquiridos pelos funcionários pelo trabalho prestado em 2022. Estão também registados acréscimos de gastos com serviços prestados por pessoal médico, serviços estes já efetuados, contudo, de acordo com procedimentos administrativos e regras de faturação das entidades clientes, não foram ainda faturados.

A rubrica *Consultores, Assessores e Intermediários* contempla honorários já processados em conta corrente, aguardando pagamento em conformidade com as condições acordadas com os respetivos colaboradores.

19. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe dos Valores no Passivo	2022	2021
Outros Passivos Correntes	0,00	1 844,43

20. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O valor desta rubrica, considerando as áreas de atividade mais relevantes, decompõe-se do seguinte modo:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2022			2021	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Vendas	38 316,37	0,4%	6%	36 198,85	0,4%
Geriatría	33 167,45	0,4%	8%	30 646,00	0,4%
Publicações	5 148,92	0,1%	-7%	5 552,85	0,1%
Serviços Prestados	9 197 130,25	99,6%	11%	8 286 099,28	99,6%
Geriatría	1 105 786,49	12,0%	8%	1 026 385,12	12,3%
Educação	304 963,72	3,3%	19%	255 240,54	3,1%
Saúde	7 720 648,98	83,6%	11%	6 938 263,51	83,4%
Mercado	25 335,00	0,3%	17%	21 667,00	0,3%
Publicações	20 173,29	0,2%	1%	19 879,40	0,2%
Refeições	14 358,77	0,2%	-23%	18 578,71	0,2%
Quotas	5 864,00	0,1%	-4%	6 085,00	0,1%
Totais	9 235 446,62	100,0%	17%	8 322 298,13	100,0%

Nos termos do consagrado na NCRF-ESNL, os réditos decorrentes das vendas foram reconhecidos na medida em que os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos foram transferidos para o comprador, e os réditos decorrentes da prestação de serviços foram reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que foram prestados.

A evolução global favorável verificada na estrutura de réditos da SCMM neste exercício está maioritariamente relacionada, com o aumento de 11% na área da Saúde, principalmente nos serviços de MFR, Gastreenterologia e SAP.

Na Geriatría e na Educação foi possível retomar as atividades, após dois anos afetados pelos efeitos da pandemia por COVID-19.

21. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2022	2021
Subs. C.D.S.S. Aveiro	1 338 335,86	1 276 236,04
Subs. - I.E.F.P. - Centro De Emprego	58 771,61	149 838,06
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	95 095,58	18 599,93
Apoios Extraordinários - RMMG	19 600,00	14 280,50
Doações e Heranças	6 858,40	6 425,36
Totais	1 518 661,45	1 465 379,89

As participações do Instituto de Segurança Social estão subjacentes aos acordos de cooperação em vigor no âmbito dos diversos serviços prestados à comunidade pela SCMM, tendo em conta o número de utentes protocolados. Nestas participações está incluído, um apoio extraordinário distribuído por todas as respostas sociais com acordo que visou mitigar o contexto inflacionário de 2022.

No ano 2021, os incentivos com proveniência do IIEFP – Centro de Emprego, respeitaram a medidas no âmbito de Estágios Profissionais e CEI's e ao incentivo extraordinário layoff (Portaria 170/A, 2020), de 33.779,00€, 48.259,00€ e 56.472,00€, respetivamente. No ano 2022, esta tipologia de subsídios resulta, sobretudo, de medidas aprovada no âmbito de Estágios Profissionais e CEI's.

No âmbito da formação profissional, concluiu-se a execução de uma candidatura ao POISE - formação de profissionais do sector da saúde – em dezembro de 2022. Esta formação consolidou competências e alargou o leque de conhecimentos dos nossos profissionais. Os rendimentos deste projeto foram reconhecidos à medida que as despesas foram sendo incorridas, ou seja, de acordo com a execução do plano de formação que incidiu, sobretudo, no ano 2022.

No ano 2022, a SCMM abrigo do decreto lei nº 109-B /2021, de 7 de dezembro, beneficiou de um apoio extraordinário: esta medida de apoio excecional, visava a atribuição de um subsidio pecuniário por trabalhador para a compensação do aumento da RMMG (retribuição mínima mensal garantida) – desde que ano anterior o colaborador tivesse auferido uma remuneração equivalente ao RMMG.

22. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2022	2021
	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO
Inventários Iniciais	128 564,09	145 873,70
Compras	1 255 961,62	1 197 301,48
Regularizações	0,00	0,00
Inventários Finais	143 037,69	128 564,09
CMVMC (Gasto no exercício)	1 241 488,02	1 214 611,09

23. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2022	2021
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	4 084 849,28	3 582 845,17
SUBCONTRATOS	93 331,76	111 241,88
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	3 401 518,05	2 961 207,10
Trabalhos Especializados	2 293 467,22	2 019 102,20
Publicidade E Propaganda	3 328,00	1 299,74
Vigilância E Segurança	0,00	0,00
Honorários	1 000 970,06	864 013,42
Comissões	6 940,60	5 052,59
Conservação E Reparação	96 809,37	62 253,86
Outros	2,80	9 485,29
MATERIAIS	58 123,00	51 156,52
Ferram. E Utens. Desgaste Rápido	17 753,77	16 218,74
Livros E Documentação Técnica	70,00	429,58
Material De Escritório	24 669,20	22 131,35
Artigos Para Oferta	25,00	0,00
Outros	15 605,03	12 376,85
ENERGIA E FLUÍDOS	305 348,29	246 776,95
Eletricidade	72 833,64	103 620,39
Combustíveis	201 920,77	120 961,99
Água	30 522,74	22 194,57
Outros Flúidos	71,14	0,00

Detalhe	2022	2021
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	1 015,20	324,80
Deslocações E Estadas	1 015,20	324,80
Transporte De Pessoal	0,00	0,00
Transporte De Mercadorias	0,00	0,00
Deslocações Viaturas SCMM	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
SERVIÇOS DIVERSOS	225 512,98	212 137,92
Rendas E Alugueres	14 042,70	11 143,41
Comunicação	31 935,75	37 374,53
Seguros	28 910,69	28 453,27
Royalties	0,00	
Contencioso E Notariado	10,00	66,00
Despesas De Representação	557,33	68,84
Limpeza, Higiene E Conforto	109 101,54	103 292,94
Outros Serviços	40 954,97	31 738,93

24. GASTOS COM O PESSOAL

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2022	2021
Gastos Com O Pessoal	4 626 153,91	4 508 317,87
Remunerações do Pessoal	3 663 655,92	3 629 824,72
Remuneração Base	2 595 487,78	2 545 836,69
Subsidio Alimentação	3 267,45	987,39
Subsidio De Férias	548 627,77	539 109,76
Subsidio De Natal	241 203,66	239 434,87
Remuneração Suplementar	112 574,98	119 243,17
Remunerações adicionais	2 211,30	1 581,49
Trabalho Extraordinário	2 390,98	2 193,66
Outros Abonos	157 892,00	181 437,69
Indemnizações	43 991,88	9 234,39
Encargos S/ Remunerações - Seg. Social	800 290,04	781 914,87
Seg. Acidentes Trabalho Doenças Profissionais	58 708,18	63 249,28
Outros Custos c/ Pessoal	59 507,89	24 094,61
Totais	4 626 153,91	4 508 317,87

Os funcionários ao serviço da instituição, em 31/12/2021 e 31/12/2022, distribuíam-se da seguinte forma:

Área de Atividade	2022					
	TOTAL	GERIATRIA	EDUCAÇÃO	SAÚDE	APOIO SOCIAL	SERV. PART.
Funcionários	311	80	36	147	0	48
Projetos de emprego e inserção	3	0	0	1	0	2
Estagiários	5	0	1	2	0	2
Total	319	80	37	150	0	52

Área de Atividade	2021					
	TOTAL	GERIATRIA	EDUCAÇÃO	SAÚDE	APOIO SOCIAL	SERV. PART.
Funcionários	304	75	35	141	0	53
Projetos de emprego e inserção	2	1	1	0	0	0
Estagiários	4	2	0	1	0	1
Total	310	78	36	142	0	54

25. IMPARIDADES

Imparidades de Dívidas a Receber

O valor da rubrica, Imparidades Acumuladas, de Clientes e de Outros Devedores, decompõe-se da seguinte forma:

Imparidades acumuladas	31/12/2020	Aumentos	31/12/2021	Aumentos	Reduções	31/12/2022
Clientes	359 407,02	275 286,49	634 693,51	1 769,58	4 457,03	632 006,06
Outros devedores	99 037,53	12 051,24	111 088,77			111 088,77
TOTAL	458 444,55	287 337,73	745 782,28	1 769,58	4 457,03	743 094,83

O valor desta rubrica inclui os saldos em débito de utentes (clientes) para os quais já foram intentadas ações de cobrança que se têm verificado infrutíferas. Estes saldos resultam de diversos anos de atividade da Santa Casa da Misericórdia da Mealhada, tendo a instituição desenvolvido, de uma forma sistemática e contínua, todos os esforços no sentido de ser ressarcida deste valor. Para além disso, o saldo de imparidades mais relevante é relativo ao HMM e inclui, o saldo de valores de imparidades registados em 2020 e 2021 relativos a um cliente (entidade) no valor de 470 857 €. A SCMM está a envidar todos os esforços no sentido de demonstrar ao cliente que o lapso administrativo em nada prejudica a origem do crédito pois os serviços foram efetivamente prestados. Não obstante, por não ser certo o desfecho da situação correndo ainda os termos do processo administrativo, de acordo com o princípio

da prudência, a Mesa da Administração deliberou manter a imparidade sobre o saldo em litígio. Espera-se que esta questão possa ser resolvida em 2023.

A rubrica *Outros Devedores* mantém a inclusão de um saldo resultante de dívidas pagas pelos clientes do mercado a um ex-funcionário da Instituição, o qual indevidamente se terá apropriado dessas verbas. O processo segue os seus termos judiciais. Todos os montantes reconhecidos em “Clientes c/c”, relativamente a este processo, foram em tempo transferidos para “Outras Contas a Receber” e reconhecida a respetiva imparidade na totalidade.

Pelo exposto anteriormente, os movimentos ocorridos em *Perdas/Reversões de Imparidades de Dívidas a Receber*, ocorridos em 2022, podem ser detalhados da seguinte forma:

Imparidades de	Perdas	Reversões	2021	Perdas	Reversões	2022
Cientes	275 286,49	0,00	275 286,49	1 769,58	4 457,03	(2 687,45)
Educação	0,00	0,00	0,00	258,49	0,00	258,49
Geriatría	0,00	0,00	0,00	247,06	4 347,53	(4 100,47)
Mercado	0,00	0,00	0,00	0,00	109,50	(109,50)
Publicações	0,00	0,00	0,00	758,73	0,00	758,73
Saúde	275 286,49	0,00	275 286,49	505,30	0,00	505,30
Outros Devedores	12 051,24	0,00	12 051,24	0,00	0,00	0,00
TOTAL	287 337,73	0,00	287 337,73	1 769,58	4 457,03	(2 687,45)

26. OUTROS RENDIMENTOS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2022	2021
Outros Rendimentos	159 408,91	159 415,21
Rendimentos Suplementares	41 618,05	33 859,76
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	5 628,32	6 295,23
Rendimentos e Ganhos em Investimentos Não Financeiros	5 355,60	8 391,67
Outros	106 806,94	110 868,55
Correções Relativas a Períodos Anteriores	23 158,47	24 633,64
Imputação De Subsídios Para Investimentos	62 321,64	62 321,64
Outros Não Especificados	21 326,83	23 913,27
Totais	159 408,91	159 415,21

Na rubrica Rendimentos Suplementares encontram-se registados, essencialmente, réditos provenientes de máquinas de venda automática, prestação de serviços a um subcontratado do HMM e venda de energia à EDP produzida pela Instituição através dos painéis fotovoltaicos.

27. OUTROS GASTOS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2022	2021
Outros Gastos	75 244,35	54 670,45
Impostos	2 993,54	3 099,88
Taxas	2 993,54	3 099,88
Descontos de Pronto Pagamento Concedidos	1 198,32	1 367,76
Outros	71 052,49	50 202,81
Correções Relativas A Períodos Anteriores	62 487,40	42 006,86
Donativos	3 561,14	0,00
Quotizações	2 760,00	4 080,01
Outros Não Especificados	2 243,95	4 115,94
Totais	75 244,35	54 670,45

Na rubrica *Outros Não Especificados*, grande parte do saldo respeita a rendas.

28. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2022	2021
JUROS OBTIDOS	280,51	430,02
De Depósitos	242,27	391,78
De outras aplicações de meios financeiros líquidos	38,24	38,24
	280,51	430,02

29. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2022	2021
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	13 312,13	9 713,43
Juros Suportados	13 312,13	9 713,43
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	0,00	0,00
	13 312,13	9 713,43

30. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras reportadas a 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

30 de março de 2022

A Mesa da Administração:

João Baptista Moreira Peres, Provedor

Nuno Gonçalo Castela Canilho Gomes, Vice-Provedor

Manuel Pereira Filipe, Secretário

Orlando Gomes Semedo, Tesoureiro

Ana Maria Alves Ferreira, Vogal

Ana Filipa Varela Soares Pereira, Vogal

Cláudio Miguel Rodrigues Lopes, Vogal

A Contabilista Certificada

Carla Baptista, C.C. n.º 53993



ANEXOS

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

PARECER DO CONSELHO FISCAL



Santa Casa da Misericórdia da Mealhada

Rua Dr. Costa Simões, n.º 42

3050-326 Mealhada

NIPC: 500 852 430